

## **INTERPRETAÇÃO QUALITATIVA DOS DISCENTES DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO DA UEMA/CESITA: UM ESTUDO DE CASO**

Gilberto Matos Aroucha  
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA  
gmaroucha@bol.com.br

### **INTRODUÇÃO**

A educação tem sido facilmente negligenciada diante da democratização do acesso à tecnologia de informação e comunicação e da grande diversidade de origens sociais e culturais. Dessa forma, é imprescindível que instituições de ensino não percam o foco na qualidade dos seus processos e estruturas ofertadas, devendo ficar atentas à satisfação e aproveitamento dos alunos (NÓVOA, 1999).

Os atributos mencionados neste estudo podem dar origem a outros estudos semelhantes. Nesse sentido e perante o exposto, o presente artigo visa responder ao seguinte problema: Quais são os fatores que contribuem mais significativamente no nível de satisfação dos alunos do curso de graduação em Tecnologia do Agronegócio da Universidade Estadual do Maranhão/UEMA, ora oferecido no Centro de Estudos Superiores de Itapecuru Mirim - CESITA? Desse modo, o estudo teve como objetivo, identificar os fatores que influenciam na satisfação dos alunos do curso de graduação em Tecnologia do Agronegócio.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Pela natureza do problema, optou-se por realizar um estudo descritivo a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa, de acordo com Baker (2001), descobrir fatos, determinar atitudes e opiniões, e ajudar a entender comportamentos, utilizando-se de uma avaliação, análise e descrição de uma população baseada em uma amostra.

Para realizar a pesquisa de campo, a população definida foi composta pelos alunos do curso de graduação em Tecnologia do Agronegócio do Centro de Estudos Superiores de Itapecuru Mirim – CESITA da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. O público-alvo da pesquisa foi composto pelo total de alunos matriculados no primeiro semestre de 2014, 20 alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados 20 questionários, dos quais 20 retornaram válidos, ou seja, preenchidos de forma adequada. Todas as questões obtiveram respostas válidas com 100% dos respondentes. A tabela 1 apresenta a descrição da amostra em termos de sexo, estado civil, faixa etária e outros indicadores. Não houve diferenças significativas quanto ao sexo e os respondentes em sua grande maioria são solteiros e do sexo feminino. A média de idade dos respondentes é de 26 anos.

### Caracterização dos Alunos do Curso de Tecnologia em Agronegócio, Uema/Cesita.

A caracterização desses alunos é visualizada por meio de diferentes aspectos:

Tabela 1: Perfil da Amostra

Quanto ao gênero	Masculino	15%
	Feminino	85%
Faixa etária	18 – 23	20%
	24 - 30	40%
	Acima de 30	40%
Estado civil	Solteiro	75%
	Casado	20%
	Divorciado	5%
Exerce atividade remunerada	Sim	50%
	Não	50%
Dos que trabalham, tipo de iniciativa	Pública	50%
	Privada	50%
Setor de trabalho	Serviços	40%
	Administração Pública Municipal	50%
	Indústria	10%
No local de trabalho você exerce qual função	Funções operacionais	30%
	Proprietário de empresa	10%
	Outros	60%
Motivos para a escolha do curso	Pelas oportunidades que o curso oferece	30%
	Influência familiar	5%
	Falta de opção	25%
	Influência de amigos	5%
	Outros	35%
Expectativas quanto à carreira profissional	Abre as portas devido a importância do curso	50%
	Será mais valorizada no futuro	25%
	Poder continuar o negócio da família	5%
	Outros	20%

Sobre a estrutura curricular do curso	Ótima	30%
	Boa	50%
	Regular	20%
O que pretende fazer quando terminar o curso	Seguir carreira como tecnólogo Conseguir emprego na área Montar o próprio negócio Ingressar em outro curso	
Pretende fazer alguma pós-graduação	Sim	95%
	Não	5%
Área de maior interesse no curso	Finanças	5%
	Produção	50%
	Marketing	15%
	Recursos Humanos	30%

Os resultados coletados e analisados indicam que, apesar de iniciarem, em média, o ensino superior mais tarde, os indivíduos formam-se ainda jovens (aproximadamente 26 anos). Poucos se casam ou têm filhos durante a graduação e permanecem em funções operacionais, apesar de a graduação gerar certa expectativa.

#### **Identificação dos atributos de melhor desempenho na avaliação da satisfação dos alunos referente aos atributos ligados ao seu curso.**

Na segunda parte da pesquisa, foram analisados 30 (trinta) atributos de satisfação dos alunos relacionados ao curso de graduação em Tecnologia em Agronegócio. Para participar desse momento, o respondente deveria assinalar uma nota para cada atributo, que variava de “muito insatisfeito” a “nada satisfeito”.

A questão número 30 solicitava ao aluno que avaliasse todos os atributos ligados ao curso de graduação de uma forma geral, também assinalando as mesmas variações anteriores, ou seja, sua satisfação geral com os atributos do curso que está cursando.

<b>ATRIBUTOS DADO AO CURSO</b>	<b>Muito Satisfatório</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Pouco Satisfatório</b>	<b>Nada Satisfatório</b>	<b>Não Sei Responder</b>
Atingimento das expectativas iniciais com relação ao curso.	10%	30%	55%	5%	
Atingimento dos objetivos educacionais dos alunos.	5%	45%	45%	5%	
Atividade extracurricular do curso.	5%	45%	45%	5%	
Capacidade do curso de despertar o interesse do aluno.	15%	30%	45%	10%	
Capacidade dos docentes em sala de aula.	25%	25%	45%	5%	

Conteúdos do curso, nível dos assuntos discutidos, extensão e distribuição dos assuntos.	15%	55%	25%	5%	
Desenvolvimento dos conteúdos apropriados para a profissão.	15%	50%	30%	5%	
Métodos pedagógicos utilizados.	5%	35%	35%	25%	
Estímulo do curso ao autodesenvolvimento do aluno.	5%	25%	45%	25%	
Exigências nos estudos, carga de trabalho do estudante e avaliações dos professores.	10%	25%	40%	25%	
Imagem do curso.	10%	40%	40%	10%	
Organização e coordenação entre professores.	5%	40%	40%	15%	
Proporção entre teoria e prática.		10%	60%	30%	
Qualidade dos professores.		60%	40%		
Qualidade do curso.	15%	15%	60%	10%	
Realização frequente de palestras e seminários.	10%	30%	40%	20%	
Relacionamento professor-aluno e acessibilidade aos docentes.	5%	45%	35%	15%	
Respeito ao planejamento inicial e atividades marcadas no curso.		45%	30%	20%	5%
Troca de experiências entre alunos e professores/aluno.		50%	10%	40%	
Os horários de início e término das aulas são cumpridos.	10%	10%	40%	40%	
Os conteúdos têm aplicabilidade na prática.		25%	45%	30%	
Como você avalia as condições de sala de aula.		10%	25%	65%	
Quanto às instalações do curso.		5%	35%	60%	
A biblioteca oferece condições de funcionamento, tem acervo para o seu curso.		5%	35%	60%	
Os professores são qualificados.	25%	55%	15%	5%	
Qualidade do material didático proposto pelo professor.	5%	35%	40%	15%	5%
Motivação do professor em sala de aula.	5%	40%	35%	15%	5%
Atendimento da coordenação do curso.		35%	30%	30%	5%
Estrutura curricular.	10%	50%	15%	15%	10%
O curso de graduação em Tecnologia em Agronegócio de uma forma geral.	20%	35%	20%	15%	10%

A qualidade dos professores é um dos fatores que se destaca em relação aos demais pela avaliação positiva, com um percentual acima de 20%, equivalente a muito satisfeito e satisfeito, diferentemente da qualidade do curso que obteve 60% de pouco satisfatório.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mercado educacional competitivo, a satisfação dos alunos com seu curso superior é um bom indicativo de lealdade dos atuais estudantes, bem como um bom atributo para a captação de novos alunos. Ao final deste estudo, conseguiu-se determinar que a satisfação dos alunos com seu curso, considerando apenas aspectos relacionados a sua graduação, é satisfatória e as vezes pouco satisfatória.

Recomenda-se, entretanto, que a gestão do CESITA cuide dos atributos considerados básicos, que representam as expectativas iniciais dos alunos (capacidade dos docentes em sala; conteúdos do curso, nível dos assuntos discutidos, extensão e distribuição dos assuntos; desenvolvimento de conteúdos apropriados para a profissão; qualidade dos professores do curso; qualidade do curso percebida pelos alunos). Estes atributos são o mínimo que qualquer estudante espera da UEMA/CESITA. Quanto a estes atributos, os gestores do CESITA não podem cometer erros.

## REFERÊNCIAS

BAKER, M. J. Selecting a Research Methodology. **The Marketing Review**. Westburn Publishers Ltda, 2001, 1, p. 373-397.

FLEURY, Afonso e FLEURY, Maria T.L **Aprendizagem e Inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GARVIN, David et al. **Aprender a aprender**. HSM Management. São Paulo, n.9, p.58-64, jul/ago. 1998.

MANTOVANI, Neodir O. **Avaliação do ensino de administração na perspectiva de egressos e dirigentes de empresas**. In: ENCONTRO NACIONAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, n.6, 1995, Natal. Anais... Natal,VI ENANGRAD, 1995.

NÓVOA, A. **Os Professores na Virada do Milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 11-20, jan./jun. 1999.